

OS DESAFIOS DE INTEGRAÇÃO DOS RECÉM-GRADUADOS PELOS INSTITUTOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO INÍCIO DA CARREIRA DOCENTE NO DISTRITO DE INHASSUNGE – 2014 À 2016

Alice Freitas de Oliveira¹

Resumo

Esta pesquisa foi motivada pelo facto da autora ter trabalhado como docente no distrito de Inhassunge, vivendo o problema de adaptação à docência, em segundo, lugar por tentar compreender o início da carreira docente dos formados pelos Institutos de Formação de Professores. Visando identificar as dificuldades dos professores recém-graduados dos Institutos de Formação de Professores no início da carreira docente, no distrito de Inhassunge, para propor os possíveis desafios para ultrapassá-las. Foram considerados os desafios dos recém-graduados pelos Institutos de Formação de Professores no início de carreira docente no distrito Inhassunge, na ZIP de Mucupia (EPC Eduardo Mondlane) e ZIP de Ilova (EPC Ilova), como o objecto do estudo desta pesquisa. No âmbito temático a pesquisa enquadra-se na área de didáctico-pedagógica e administrativa. O grupo alvo foi constituído por 13 indivíduos, escolhidos aleatoriamente a partir dos critérios geográficos (residência e localização), sendo 4 professores formados pelos Institutos de Formação de Professores, dos quais 2 professores com mais de três anos na sua carreira docente e 2 professores recém-graduados, 7 Gestores Escolares, sendo 5 de cada IFP da Zambézia e 2 técnicos dos SDEJT de Inhassunge, facto que ajudou na triangulação dos dados.-Foi uma pesquisa qualitativa, onde a autora se serviu da entrevista semi-estruturada, observação não participante e não estruturada e análise de documentação. Concluiu-se que as dificuldades dos recém-graduados formados nos IFPs afectos no distrito de Inhassunge podem ser encontradas fora e dentro da sala de aulas. As dificuldades encontradas fora da sala de aulas podem ser: falta de transporte, habitação, alimentação, socialização e adaptação cultural. Enquanto, as encontradas dentro da sala de aulas podem ser: a falta, o mau uso e manuseamento dos meios didácticos disponíveis na escola, maior rácio aluno-professor, má acomodação dos alunos, número incompleto de livros de caixa a serem distribuídos, fraca prática de leitura e escrita, incumprimento do currículo real, fraca socialização, falta de domínio de conteúdos na parte dos alunos, desinteresse dos alunos, fraca participação dos pais e encarregados dos alunos na escola e a colisão entre o período escolar e o período das actividades locais da população. Criaram-se alguns desafios em forma de propostas como: revisão do tempo de formação nos Instituto de Formação; construção de habitações para os recém-graduados; implementação da proposta de acção como forma de acompanhamento do professor principiante; sensibilização e educação cívica à comunidade para que o período escolar não entre em colisão com o período das actividades locais da população como a pesca, a colheita e as danças tradicionais; redução da bagagem da responsabilidade colocada sobre o professor.

Palavras – chave: Dificuldades; Desafios; Recém-Graduado.

Abstract

This research was motivated by the fact that the author worked as a teacher in the district of Inhassunge, living the problem of adaptation to teaching, secondly because of trying to understand the beginning of the teaching career of those trained by the Institutes of Teacher Training. Aiming to identify the difficulties of the newly graduated teachers of the Teacher Training Institutes at the

¹ Licenciada em Oceanografia – UEM

Mestre em Gestão e Administração Educacional - UCM

beginning of the teaching career, in the district of Inhassunge, to propose the possible challenges to overcome them. The challenges of the recent graduates from the Institutes of Teacher Education in the Inhassunge district, the Mucupia Pedagogical Influence Zone and the Ilova Pedagogical Influence Zone were considered as the subject of this study. In the thematic scope the research falls within the didactic-pedagogical and administrative area. The target group consisted of 13 individuals, chosen at random from the geographical criterion (residence and location), with 4 teachers trained by the Institutes of Teacher Education, 2 teachers with more than three years in their teaching career and 2 recently graduated teachers, 7 school managers, 5 of each teacher training institute of Zambézia and 2 technicians of the District Education, Youth and Technology Service of Inhassunge, which helped in the triangulation of the data. It was a qualitative research, where the author used the semi-structured interview, non-participant and unstructured observation and documentation analysis. It was concluded that the difficulties of the recent graduates trained in the affected teacher training institute in the Inhassunge district can be found outside and inside the classroom. The difficulties found outside the classroom can be: lack of transportation, housing, food, socialization and cultural adaptation. Meanwhile, those found within the classroom can be: the lack, the misuse and manipulation of the didactic means available in the school, the higher student-teacher ratio, the students' poor accommodation, the incomplete number of cash books to be distributed, poor practice of reading and writing, non-compliance with the actual curriculum, poor socialization, lack of content dominance on the part of the students, lack of interest of the students, poor participation of parents and students in charge of the school and collision between the school period and the period of local activities of the population. Some challenges were created in the form of proposals such as: review of training time in the Training Institute; housing construction for recent graduates; Implementation of the action proposal as a follow-up of the beginning teacher; Sensitization and civic education to the community so that the school period does not collide with the period of local population activities such as fishing, harvesting and traditional dances; reduction of the baggage of responsibility placed on the teacher.

Keywords: Difficulties; Challenges; Fresh graduated.

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa analisar a vida inicial do docente formado nos Institutos de Formação de Professores, buscando compreender as suas dificuldades e quais têm sido os possíveis desafios para ultrapassá-las de modo a garantir aquilo que é a qualidade de ensino, isto é, analisar o início da carreira docente dos recém-graduados dos institutos referenciados acima, concretamente no distrito de Inhassunge.

Estudos têm evidenciado a importância dos primeiros anos da profissão no processo de formação docente. Com esta pesquisa, pretende-se investigar os desafios de integração dos professores iniciantes, discutindo suas condições de trabalho e analisando as contribuições da formação inicial para a actuação profissional. Porém, reconhece-se a necessidade urgente de melhorar, tanto a oferta como a qualidade dos professores formados no ensino primário. É pertinente a contribuição da formação de professores para a melhoria da qualidade da educação para o país como Moçambique.

O início da carreira docente é assim um período de tempo que compreende os primeiros anos na profissão, nos quais os professores fazem a transição de estudantes à profissão docente com experiência comprovada. É uma etapa de tensões e aprendizagens intensas, em contextos geralmente desconhecidos, onde adquirem conhecimento profissional que possibilitam a sua sobrevivência na carreira. As primeiras experiências vivenciadas pelos professores em início de carreira têm influenciado directamente sobre a sua decisão de continuar ou não na profissão, porque este é um período marcado por sentimentos contraditórios que desafiam quotidianamente o professor e sua prática docente. Nisto, verificando-se uma correlação directa entre o bem-estar/satisfação e o sucesso e desempenho profissionais, infere-se a importância da identificação dos problemas com que os professores se deparam no início da docência e de que forma podem ser minimizados e/ou superados. Só conhecendo a realidade se pode actuar sobre ela.

Para a presente pesquisa foi considerada como o objecto do estudo “os desafios de integração dos recém-graduados pelos Institutos de Formação de Professores”. E como objectivo Analisar as dificuldades dos professores recém-graduados dos Institutos de Formação de Professores no início da carreira docente, no distrito de Inhassunge.

Sabendo-se que quando um professor recém-graduado inicia a sua carreira de docência, começa também um novo ciclo da sua vida, passando de estudante a professor, submetendo-se às responsabilidades que daí advêm. Com as mudanças possíveis que se possam encontrar no terreno para que sejam encaradas, surgem as dúvidas e as incertezas sobre a adequabilidade dos seus métodos e a fiabilidade da sua maneira de agir e pensar. E de acordo com White (2001), a realidade para muitos professores em princípio de carreira e que, logo desde o seu primeiro dia na escola, trabalham num relativo isolamento, com pouco ou nenhum apoio por parte dos seus colegas mais experientes. Nesta fase, o professor tenta ainda clarificar sua abordagem de aspectos importantes como a estruturação da aprendizagem e a gestão da sala de aula. Esta situação contrasta de forma marcante com aquilo que acontece com outros profissionais como da medicina, direito, contabilidade, farmácia, entre outros, possuem todos a indução à carreira.

Os graduados dos Institutos de Formação de Professores (IFPs) são afectados em diferentes escolas desse distrito para responder as necessidades pontuais da educação, que é de preparar os alunos para a vida adulta e laboral. Estes graduados não tem tido um acompanhamento nos primeiros meses da docência, o que remete o esforço pessoal. Por entender que esta fase é

crucial para a carreira docente, levanta-se a seguinte questão de investigação: *Quais são as dificuldades que os professores recém-graduados pelos IFPs encontram no início da sua carreira e como as têm solucionadas?*

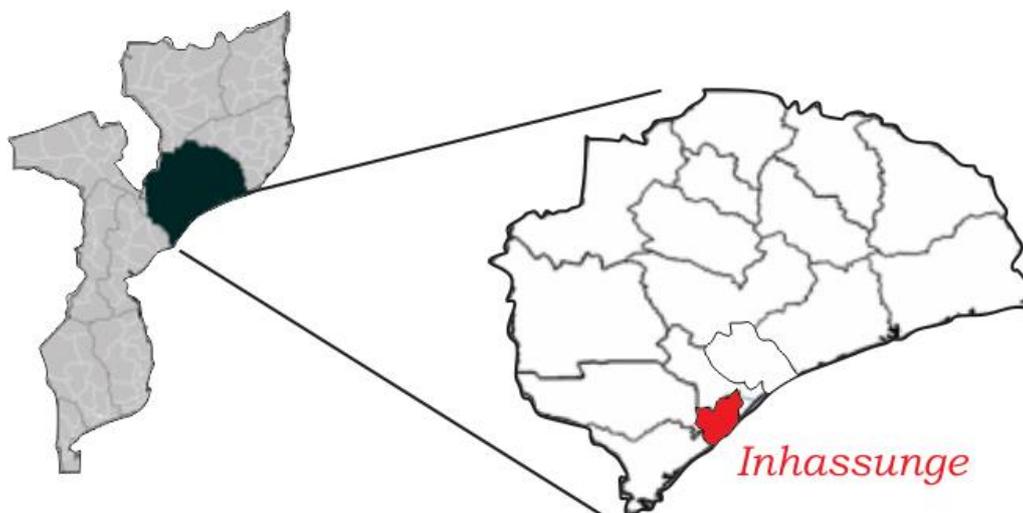
METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

Quanto a forma de abordagem do problema foi uma pesquisa qualitativa porque faz uma descrição do problema estudado, sem no entanto à generalização dos seus resultados para outras realidades, se não àquelas similares à estudada. A pesquisadora deslocou-se ao distrito de Inhassunge, onde descreveu o percurso da caminhada e esteve em contacto directo com os alunos e professores na sala de aula para a obtenção de dados para posteriores análises.

Foi uma pesquisa básica, descritiva-interpretativa, estudo de caso, bibliográfica, de levantamento e de campo. Onde foi definida como universo os professores formados pelos Institutos de Formação de Professores (IFPs), uma vez que os IFPs formam professores especialmente para o ensino primário, sendo considerado para a presente pesquisa professores recém-graduados pelos IFPs, os Gestores Escolares dos IFPs e Escolas Primárias Completa de Inhassunge (EPCs), pela sua actividade de gestão e administração escolar, e por fim os técnicos dos SDEJT de Inhassunge pelo facto de efectuarem supervisões aos professores em causa e possuírem uma base de dados a partir das suas áreas ou repartições. Sendo apontadas por categorias na amostra. Assim, a amostra pesquisada foi constituído por 13 indivíduos, escolhidos intencionalmente a partir dos critérios geográficos (residência e localização) e por acessibilidade, sendo 4 professores formados pelos Institutos de Formação de Professores (IFPs), dos quais 2 professores com mais de três anos na sua carreira docente e 2 professores recém-graduados e estando no início da sua carreira docente, 7 Gestores Escolares, sendo 2 das EPCs do distrito de Inhassunge e 5 dos IFPs (Quelimane, Nicoadala, Morrumbala, Alto Molócue e Macuse) um de cada IFP e por fim 2 técnicos dos SDEJT de Inhassunge porque cada um deles foi responsável por uma ZIP e conseqüentemente trabalhou em coordenação com um gestor da escola, facto que ajudou na triangulação dos dados.

Como a definição dos instrumentos de colecta de dados dependeu dos objectivos que se pretendia alcançar com a pesquisa e dos participantes do estudo, o estudo tomou em conta três momentos, abrangendo a pesquisa bibliográfica, documental, em paralelo foi realizada também as entrevistas (concretamente as entrevistas do tipo semi-estruturada) e a observação.

Figura 1: Delimitação Espacial da Pesquisa



Fonte: Adaptado pela Autora – 2017

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A figura a baixo ilustra uma sala de aulas na EPC de Ilova, da 2^a classe, no período de tarde, composta por 100 alunos no início do ano lectivo, podendo finalizar o ano lectivo com o máximo de 70 alunos, devido a ocupação do tempo de colheita na comunidade, sendo a maioria deles rapazes, numa aula da disciplina de Português, com duração de 45 minutos. Uma sala de aulas construída a partir de material não convencional, com falta de carteiras para os alunos, falta de mesa do professor e sem janelas.

Figure 2: Sala de Aulas na EPC de Ilova



Fonte: Adaptado pela Autora – 2017

Figura 3: Um dos Braços do Rio Cuácua a caminho de Ilova



Fonte: Autora – 2017

A figura 3 ilustra um dos braços do rio Cuácua a caminho da EPC de Ilova, onde se usa o barco tradicional (canoa) como meio de transporte, pagando-se um valor de cinco meticais (5,00 Mts), retratando uma das dificuldades de segurança de transporte.

O DESEMPENHO PEDAGÓGICO DOS PROFESSORES NA SALA DE AULAS

Das respostas dadas para responder a questão sobre as dificuldades na sala de aulas, assume-se a ideia de Cavaco (1991), no que tange ao recém-graduado aquele que muitas das vezes passa pelo momento de instabilidade, de insegurança, mas também, de aceitação de desafios, da criação de novas relações profissionais e de redefinição de crenças. Reforça-se ainda com o pensamento de Garcia (1998), ao assentuar que o recém-graduado é aquele que vivencia situações inesperadas, difíceis e até constrangedoras.

Das respostas facultadas a partir da questão sobre os primeiros dias de trabalho na sala de aulas, verificou-se que se concorda com White (2001), ao afirmar que a realidade para muitos professores em princípio de carreira e que, logo desde o seu primeiro dia na escola, trabalham num relativo isolamento, com pouco ou nenhum apoio por parte dos seus colegas mais experientes. Nessa fase, o professor tenta ainda clarificar sua abordagem de aspectos importantes como a estruturação da aprendizagem e a gestão da sala de aula. E sublinhou-se a ideia de Silva (1997), ao expor que para qualquer que seja a profissão, o primeiro ano de

exercício da carreira docente surge como um desafio para os integrantes em que cada nova experiência se assume mais como um teste para avaliar a capacidade de sobrevivência da profissão do que como uma fase indispensável ao processo de desenvolvimento profissional.

O que se notou foi de que o “tempo é mestre”, isto é, existiu uma proporcionalidade directa entre as habilidades dos professores e o tempo. Quanto mais o tempo passa os professores melhoram mais as suas técnicas, a aplicação das suas metodologias, as habilidades e a prática docência.

Conjugando com as ideias de Panteliades (2015), no início da carreira docente os recém-graduados apresentam dificuldades que podem ser entendidos como situações que os professores novatos não esperam encontrar e que contradizem as suas crenças e expectativas. E em paralelo com Marcelo (1998), buscam-se as expressões utilizadas para referir-se à fase de iniciação profissional docente quanto ao melhoramento das habilidades “choque de transição” e “iniciação ao ensino”.

De acordo com as análises feitas a partir das respostas fornecidas pelo entrevistados e convergindo com a ideia de ADPP (2014), todos os alunos têm um papel central no seu próprio processo de aprendizagem. Neste contexto, coloca-se muita responsabilidade sobre o professor, mas também abre um mundo completamente novo de aprendizagem para todos.

Concordando com a ideia de Braga (2013), ao afirmar que centralidade da questão sobre a relação professor – aluno no PEA reside no facto de que a mesma traz à tona o desafio, nada fácil de enfrentar e resolver, da construção de relações de proximidade e empatia com os educandos, visando a garantir a excelência do ensinar e do aprender, principalmente em sala de aula, de modo que essa relação favoreça o alcance dos objectivos da acção pedagógica. Neste contexto, os impactos do processo de ensino-aprendizagem não dependem apenas da selecção de conteúdos, organização e sistematização didáctica do trabalho, mas sim também da relação de proximidade e empatia construída entre professores e alunos, que constitui uma tarefa inicialmente colocada para o corpo docente na actividade escolar.

Os professores mostraram que mesmo que eles aplicassem esforços os alunos não mudavam de comportamento. Mudar de comportamento significa aprender algo. Em algum momento eles assimilavam mas não conseguiam consolidar os mesmos conteúdos.

As respostas para esta questão que retratava sobre a manifestação dos alunos quanto ao domínio dos conteúdos na parte dos professores, mostraram que os alunos não assimilavam e nem consolidavam a matéria transmitida pelos professores. Podendo de tal forma, pensar-se que segundo Huberman (2000), estes professores estão na fase de início de carreira docente em que se caracteriza nos períodos de sobrevivência e de descoberta. Sublinhando que o período de sobrevivência é uma fase relacionada com o choque de realidade. Sendo a etapa em que é caracterizada pelo tatear constante do professor na qual se manifestam a preocupação consigo mesmo e o descompasso entre os ideais e a realidade do quotidiano escolar.

As respostas dadas pelos entrevistados para a questão sobre a existência de uma supervisão pedagógica direccionada aos recém-graduados dos IFPs, mostram que existe uma ausência de supervisão direccionada aos Recém-graduados dos IFPs, facto que nos encaminha a pensar na solidão da carreira retratada por Huberman (2000).

Por sua vez, recorrendo-se na visão de Souza (2009) e Lima (2006), o facto de não existir uma supervisão direccionada aos tais professores, o início da docência é marcado por um momento de grandes transformações e dificuldades, de tal forma que marca a carreira docente, bem como determina as características apresentadas pelo professor ao longo do seu percurso profissional. Nesta fase inicial contribuem as experiências vivenciadas durante a passagem na escola, a formação oferecida no curso, as experiências adquiridas nos primeiros anos de docência e a formação continuada.

As respostas dadas sobre o resultado das supervisões efectuadas aos recém-graduados dos IFPs, mostram que não há relação entre a teoria e prática na parte dos recém-graduados dos IFPs. Neste contexto, não se faz sentir o conceito de didáctica de acordo com Ferrari e Sáen (2007), no que diz respeito a “arte de ensinar”. Não se sente o conjunto de actividades organizadas pelo docente que visam o favorecimento da construção do conhecimento pelo aluno. O professor devia ensinar e desenvolver como reflecte sobre sua prática numa disciplina específica. Sendo assim, conjugando com a ideia de Libâneo (1990), nesta “teoria do ensino” o professor deve investigar os fundamentos, condições e formas de ensino.

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ENTRE PROFESSORES FORMADOS PELOS IFPS

Das respostas dadas à questão sobre os IFPs que lhes formou, notou-se que existiu uma variedade de proveniência de IFPs, não existindo uma relação de aproximação entre a afectação dos recém-graduados e o IFP dos mesmos. Todas as respostas dadas para esta questão sobre o acompanhamento dado pelo tutor ou alguém, mostraram que apreciou-se a ideia de Huberman (2000 citado por Serrazina & Oliveira, 2002), ao caracterizar essa fase de início de carreira docente em dois períodos, de “sobrevivência” e de “descoberta”. Sendo importante destacar que tanto uns como outro podem ser experimentados em paralelo, sendo que é o período de descoberta que permite ao professor superar o período de sobrevivência. O período de sobrevivência é uma fase relacionada com o “choque de realidade”. Em seus estudos, essa etapa é caracterizada pelo tactear constante do professor na qual se manifestam a preocupação consigo mesmo e o descompasso entre os ideais e a realidade do quotidiano escolar.

As respostas dadas a questão sobre a existência de melhoria no uso de metodologias utilizadas nos professores recém-graduados em função do tempo, mostraram que uso de metodologias aplicadas pelos professores recém-graduados dos IFPs tem melhorado em função do tempo. O que entra de acordo com as ideias de Hargreaves e Fullan (1992, citados por Silva 1997), ao afirmarem que a prática pedagógica que é realizada nas escolas e que está integrada na formação inicial, muitas vezes, apenas prepara os futuros professores para “serem desenvolvidos e não para se desenvolverem”. Neste contexto o professor sofre um choque com a realidade ao se deparar com as diversidades encontradas entre a formação inicial e o que acontece no campo real.

As respostas mostram que a pontualidade e a localização da habitação do recém-graduados dos IFPs tem uma influência directa, isto é, os professores recém-graduados dos IFPs mais pontuais são os que vivem em Inhassunge, tendo em conta a sua localização, as vias de acesso, os possíveis meios de transporte e o tempo percorrido para o local de trabalho.

As respostas à questão sobre as supervisões efectuadas, mostram que em paralelo com Paganini (2012), professores iniciantes demonstravam certa insegurança no manejó com seus alunos. Os quais reforçando com a ideia de Couto (1998), eles abandonam alguma segurança feita de apoios sucessivos, decidim sozinhos e têm de enfrentar desafios que obrigam a

crescer, isto é, transitam de aluno a professor, estando por vezes associadas alterações ao nível do modo de vida (passam a ter uma responsabilidade individual), alterações familiares (separam-se das suas famílias, construindo novas famílias), geográficas (nova habitação, deslocamentos e socializações) de acordo com a sua localização do posto de trabalho. Tendo como o professor nesta fase uma visão da profissão diferente da que tem um professor com experiência, e durante os três primeiros anos, por muito boa que seja a preparação existe sempre choque com a realidade resultante das diferenças encontradas entre a formação inicial e o que acontece na realidade.

O tempo de formação dos professores formados nos IFPs, mostraram que todos os IFPs envolvidos no estudo possuíam tempo reduzido de formação ($10^a + 1$) excepto o IFP de Alto Molócue ($10^a + 3$), podendo influenciar na qualidade de ensino. Facto que se remete à colisão com várias dificuldades na parte dos recém-graduados e ao raciocínio de Panteliades (2015), ao afirmar que lidar com diferentes perfis ao longo de toda trajectória profissional é uma tarefa muito importante. Neste contexto, o professor deve lidar com alunos de variados estilos: desinteressados, desmotivados, despreocupados, irresponsáveis, tímidos, distraídos, impacientes e etc. Deve, contudo, saber instigar a curiosidade de cada um deles ao longo de toda sua trajectória profissional e motivá-los, para que suas turmas tenham maior engajamento na realização de actividades e maior participação durante as aulas.

Das respostas dadas notou-se que não tem tido um *feedback* das escolas onde os seus formandos são afectos depois de finalizarem o curso e os IFPs não fazem a supervisão dos mesmos.

Uma vez que, de acordo com MINED (2014), reconhece-se a necessidade urgente de melhorar, tanto a oferta como a qualidade dos professores formados, é necessário que exista um *feedback* das escolas onde os seus formandos são afectos depois de finalizarem o curso e os IFPs para se identificar o que se pode melhorar para que haja um ensino de qualidade no país. Assim, afirmamos que os recém-graduados dos IFPs não têm tido um acompanhamento na sua actividade docente. Concordando com Silva (1997), para qualquer que seja a profissão, o primeiro ano de exercício da carreira docente surge como um desafio para os integrantes em que cada nova experiência se assume mais como um teste para avaliar a capacidade de sobrevivência da profissão do que como uma fase indispensável ao processo de desenvolvimento profissional.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO TERRENO PELOS RECÉM-GRADUADOS DOS IFPS

Das respostas dadas, notou-se que nem todos os professores viviam no distrito de Inhassunge, podendo de tal forma enfrentarem várias dificuldades durante o percurso aos seus locais de trabalho. Porém, a diversidade das moradas trouxe aquilo que é a diferenciação no desempenho e apontaram aquilo que eram as dificuldades durante a caminhada dos mesmos para os seus locais de trabalho, tais como: transporte, vias de acesso e cumprimento do currículo real.

Para a questão sobre o critério das afectações dos recém-graduados, notou-se um paralelismo nas respostas, visto que os critérios dependiam de dois aspectos (a necessidade da DPEDH e a preferência do recém-graduado). Neste sentido, nem sempre o recém-graduado é afecto de acordo com a sua preferência, sendo capaz de ser afecto em qualquer distrito da província. Deste modo, de acordo com Cavaco (1991), o início do recém-graduado se configura como um momento de instabilidade, de insegurança, mas também, de aceitação de desafios, da criação de novas relações profissionais e de redefinição de crenças. Trata-se de um período de tensões, desequilíbrios e reorganizações frequentes, de ajustamentos progressivos de expectativas e aspirações ocupacionais ao universo profissional.

Das respostas dadas constatou-se que no distrito de Inhassunge existem vários professores formados nos diferentes IFPs da província.

Na realidade a sala de aulas pretendida era a sala de aulas em que os formandos frequentavam antes de concluírem o curso ministrado. Contudo, realçar que a motivação dum indivíduo parte de casa para o exterior. Se os problemas que proporcionam as dificuldades partem do ensino primário ou secundário, tendo em conta o tempo de formação nas maiorias dos IFPs, então os mesmos acabam sendo arrastados para a formação e conseqüentemente para a sala de aulas a pois a formação. Sendo assim, apoiando-se com a ideia de Castro (1995), encontram-se insegurança frente ao domínio do conteúdo a ser ensinado e a partir de semelhança de estudos de Guarniere (1996) apontam-se a indisciplina e a falta de motivação dos alunos como dificuldades vivenciadas pelos professores iniciantes.

A falta de meios didácticos, maior rácio aluno-professor, má acomodação dos alunos, número incompleto de livros de caixa a serem distribuídos, fraca prática de leitura e escrita, incumprimento do currículo real, fraca socialização, falta de domínio de conteúdos na parte

dos alunos, desinteresse dos alunos, fraca participação dos pais e encarregados dos alunos na escola e a colisão entre o período escolar e o período das actividades locais da população.

CONCLUSÃO

Os resultados em confrontação com a revisão de literatura e as análises da autora para a presente pesquisa, trouxeram em torno dos desafios de integração dos recém-graduados pelos Institutos de Formação de Professores no início da carreira docente no distrito de Inhassunge algumas considerações em forma de conclusão desta pesquisa.

Constatou-se que a integração é um processo espontâneo e subjectivo, que envolve directa e pessoalmente o relacionamento entre os seres humanos. Neste contexto, a integração se manifesta diferentemente para cada indivíduo apesar de existirem aspectos comuns como mudança de vida e existência de novas atitudes.

A interação entre professores e alunos na sala de aula se constitui como um dos principais elementos no processo de ensino-aprendizagem, sendo que sua compreensão não apenas facilita este processo como também influi na sua qualidade.

Avaliando o desempenho pedagógico dos professores recém-graduados dos IFPs no distrito de Inhassunge, notou-se que a realidade para muitos professores em princípio de carreira é que, logo desde o seu primeiro dia no seu local de trabalho, trabalham num relativo isolamento, com pouco ou nenhum apoio por parte dos seus colegas mais experientes. Nessa fase, o professor tenta ainda clarificar sua abordagem de aspectos importantes como a estruturação da aprendizagem e a gestão da sala de aula.

Existe uma proporcionalidade directa entre o melhoramento das habilidades dos professores e o tempo de actuação do mesmo. Quanto mais o tempo passa os professores melhoram mais as suas técnicas, a aplicação das suas metodologias, as habilidades e a prática docência.

Todos os alunos têm um papel central no seu próprio processo de aprendizagem, colocando-se muita responsabilidade sobre o professor a bagagem do mesmo se torna sobrecarregada. Nesta ordem de ideia, os impactos do processo de ensino-aprendizagem não dependem apenas da selecção de conteúdos, organização e sistematização didáctica do trabalho, mas sim também da relação de proximidade entre o professor e aluno.

No que diz respeito a comparação do desempenho entre os professores formados pelos IFPs há mais de três anos na sua carreira docente e os recém-graduados pelas mesmas instituições de ensino, mostram que os recém-graduados dos IFPs não têm tido um acompanhamento na sua actividade docente. Podendo de tal forma existir uma melhoria no uso de metodologias aplicadas em função do tempo.

No distrito de Inhassunge existem professores e sobretudo recém-graduados formados em vários Institutos de Formação de Professores, nomeadamente IFP de Quelimane, Nicoadala, Alto Molócue, Morrumbala e Macuse. Professores esses afectos sem tendência de aproximação do instituto de formação.

Viu-se que é pertinente considerar o professor formado no IFP com o máximo de 3 anos na sua carreira docente como recém-graduado, devido a apresentação das dificuldades que podem ser entendidas como situações que os professores novatos não esperam encontrar e que contradizem as suas crenças e expectativas.

Notou-se que, os recém-graduados dos IFPs não têm tido uma supervisão direccionada e periódica, facto que não se tem velado pela instabilidade do mesmo, insegurança frente ao domínio dos conteúdos e algumas situações inesperadas como a indisciplina dos alunos e a motivação dos mesmos.

Na tentativa de identificar as dificuldades dos recém-graduados formados nos IFPs afectos no distrito de Inhassunge, concluiu-se que elas podem ser encontradas fora e dentro da sala de aulas. As dificuldades encontradas fora da sala de aulas podem ser: transporte (variação do tipo de transporte ou sem transporte), habitação (falta de casas para professores, casas precárias caso exista), alimentação, socialização e adaptação cultural. Enquanto, as encontradas dentro da sala de aulas podem ser: dificuldades na escrita, má utilização do quadro (escritas em linhas tortas), condições não favoráveis nas salas de aulas, confronto com a língua local, disparidade com o gestor sobre a metodologia do recém-graduado, adaptação na sala de aulas sobre tudo nas classes iniciais, falta de ajuda dos professores antigos, falta da cobertura da demanda dos livros escolares, socialização, mau relacionamento da teoria e à prática no Processo de Ensino e Aprendizagem (PEA), falta de apoio pedagógico de tutores, a ausência do trabalho em equipa nas escolas, a falta de meios didácticos, o mau uso e manuseamento dos meios didácticos disponíveis na escola, maior rácio aluno-professor, má acomodação dos alunos, número incompleto de livros de caixa a serem distribuídos, fraca

prática de leitura e escrita, incumprimento do currículo real, fraca socialização, falta de domínio de conteúdos na parte dos alunos, desinteresse dos alunos, fraca participação dos pais e encarregados dos alunos na escola e a colisão entre o período escolar e o período das actividades locais da população.

Porém, os recém-graduados de Inhassunge com maiores probabilidades de enfrentarem dificuldades fora de sala de aulas poderão ser aqueles que possuem as suas habitações fora do distrito de Inhassunge. Podendo ter uma caminhada variada de acordo com a localização da escola onde lecciona, desde as variações de transporte, vias de acesso, segurança pessoal e o tempo percorrido que traz como consequência o incumprimento do currículo real e automaticamente a negatividade do desempenho do professor.

SUGESTÕES

Tendo em conta a especificidade deste estudo, achou-se interessante para os estudos futuros analisar outros casos e realidades de outros distritos. Uma vez que para a presente pesquisa foi considerado como desafio às situações complicadas e de difícil resolução que os professores recém-graduados pelos Institutos de Formação de Professores encontraram no início da sua carreira docente no distrito de Inhassunge.

Como tal, considera-se pertinente indicar alguns desafios em forma de propostas:

a) Ao nível da Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano da Zambézia

- Revisão do tempo de formação nos Instituto de Formação dos Professores, para influenciar na qualidade de ensino;
- Construção de habitações para os recém-graduados no distrito com aproximação das escolas para combater a dificuldades de transporter, o tempo gasto e o incumprimento do currículo real;

b) Ao nível da Direcção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano da Zambézia

- Realização de reuniões de capacitações aos recém-graduados dos IFPs;

- Coordenação entre a DPEDHZ e quem é de direito na reparação e organização das vias de acesso ao distrito.

c) Ao nível do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia de Inhassunge

- Implementação da proposta de acção como forma de acompanhamento do professor principiante;
- Realização de supervisões direccionadas e periódicas aos recém-graduados;
- Aumento do número de sala de aulas nas escolas do distrito para a diminuição do rácio aluno-professor;
- Fornecimento de carteiras para os alunos e quadros apropriados.
- Cumprimento da planificação da distribuição dos livros de caixa.

d) Ao nível das Zonas de Influência Pedagógica

- É necessário que exista um *feedback* das escolas onde os recém-graduados são afectos depois de finalizarem o curso e os IFPs para se identificar o que se pode melhorar para que haja um ensino de qualidade no país;
- Focalização dos objectivos do ensino primário (leitura, escrita e cálculo);
- Sensibilização e educação cívica à comunidade para que o período escolar não entre em colisão com o período das actividades locais da população como a pesca, a colheita, as danças tradicionais e os ritos de iniciação.

e) Ao nível dos Professores

- Relacionar certos assuntos retratados na sala de aulas com o quotidiano dos alunos;
- Que o professor busque novas ferramentas ou indique maneiras mais eficientes de usar as já disponibilizadas pela escola;
- Que o professor tente instigar a curiosidade de cada um dos alunos ao longo de toda sua trajectória profissional e motivá-los, para que suas turmas tenham maior engajamento na realização de actividades e maior participação durante as aulas;

- O professor tem de fazer do erro uma oportunidade de ensinar, pois durante a observação, deve anotar os erros e as dúvidas apresentados pelos alunos e verificar se o professor consegue fazer com que as dificuldades individuais sejam oportunidades de avanço para todo o grupo;
- Que sejam abordados os temas transversais relacionados com a realidade do distrito e em paralelo com os conteúdos a serem leccionados;
- Acompanhamento dos colegas com mais experiências ao recém-graduados;
- Adequação da linguagem (palavras simples) para o enquadramento da realidade dos alunos, tendo em conta o nível de percepção e a cultura do distrito.
- Criatividade na parte dos recém-graduados no que tange a adaptação dos meios didáticos e metodologias de acordo com a realidade do distrito;
- Que os professores encutem nas suas mentes que o onhecimento é dinámico, podendo de tal forma saberem um pouco mais daquilo que vão ensinar.

f) Ao nível dos Pais e Encarregados de Educação

- Que seja reduzida a bagagem da responsabilidade colocada sobre o professor, tendo em conta que a motivação do aluno parte de casa e o aluno é o centro das atenções podendo influenciar na sua própria aprendizagem;
- Haja participação activa dos pais e encarregados de educação dos alunos, motivando os seus educandos sobre o PEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADPP – Moçambique. (2014). *Relatório anual*. Moçambique: Maputo.

Braga, O. R. (2013). *A relação professor-aluno e o processo de ensino-aprendizagem: um desafio para a ação docente*.

Castro, M. A. C. D. (1995). *O professor iniciante: acertos e desacertos*. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, p. 120.

Cavaco, M. H. (1991). *Ofício do professor: o tempo e as mudanças*. In: Nóvoa, A. (org). *Vidas de Professores*. Porto: Porto Editora.

- Couto, C. (1998). *Professor: O Início da Prática Profissional*. Lisboa: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Ferrari, E. F. e Sáen, J. L. (2007). *Didáctica Práctica para enseñanza media y superior*. Montevidéo: Magro.
- Garcia, M. C. (1998). *Pesquisa sobre a formação de professores: o conhecimento sobre aprender a ensinar*. Revista Brasileira de Educação. (ANPED, nº 9). São Paulo.
- Guarniere, M. R. (1996). *Tornando-se professor: o início de carreira docente e a consolidação da profissão*. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de São Carlos. São Carlos-SP.
- Huberman, M. (2000). *O ciclo de vida profissional dos professores*. In: Nóvoa, A. (org.). *Vidas de Professores*. Porto Editora: Porto.
- Libâneo, J. C. (1990). *Didática*. São Paulo. Cortez.
- Lima, E. F.; Corsi, A. F. (2006). *Sobrevivências no início da docência*. Brasília: Líber Livro Editora.
- Marcelo, C. (1998). *Pesquisa sobre a formação de professores: o conhecimento sobre aprender a ensinar*. Revista Brasileira de Educação. (ANPED, nº 9).
- MINED. (2014). *Estratégia para Formação de Professores*. Moçambique: Maputo.
- Paganini, E. L. (2012). *Superando (in)seguranças no início de carreira docente*. Ifes-Vitória.
- Panteliades, D. (2015). *Lidar com diferentes perfis ao longo de toda trajetória profissional*.
- Serrazina, L. e Oliveira, I. (2002). *Novos professores: primeiros anos de profissão*. Quadrante. Portugal.
- Silva, M. (1997). “*O Primeiro Ano de Docência: O Choque com a realidade*”. In Estrela, M.; Carrolo, C. et al. (1997). *Viver E Construir A Profissão Docente*. Porto Editora:Porto.
- Souza, D. B. (2009). *Os dilemas do professor iniciante: reflexões sobre os cursos de formação inicial*. Revista Multidisciplinar da UNIESP. Saber Acadêmico, nº 8.
- White, G. (2001). *A indução de professores em início de carreira: uma perspectiva Escocesas*.